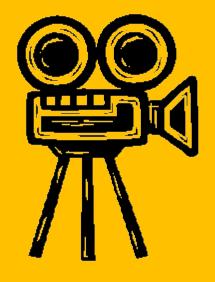


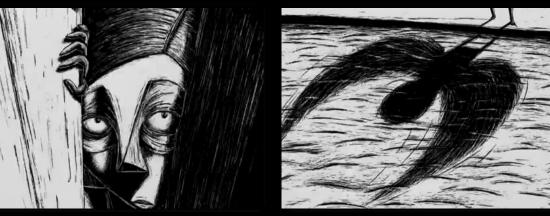
O Cinema

Está à tua espera!











### Ficha Técnica

Realizador: Regina Pessoa

Género: Animação Ann: Out. 2005

Duração: 7 min, 46 seg.

Formato: 345MM

Produtor: Abi Feijó, Ciclope Filmes

Jacques-Rémy Girerd, Folimage

Marcel Jean, Patrick Eveno, Office National du

Film du Canada

Argumento: Regina Pessoa

Fotografia: Regina Pessoa

Montagem: Hervé Guichard

Música: Normand Roger

Som: Normand Roger

Animação: Laurent Repiton, Regina Pessoa, Sylvie Leonard

Técnica de Gravura animada

Animação:

Voz Off: Elina Lowhenson, Manuela Azevedn

ldioma Português

Original:

Dobragem: Francês, Inglês

### Sinopse



Há pessoas que, contra a sua vontade, são diferentes. Tudo o que desejam é serem iguais aos outros, misturarem-se deliciosamente na multidão. Há quem passe o resto da sua vida lutando para conseguir isso, negando ou tentando abafar essa diferença. Outros assumem-na e dessa forma elevam-se, conseguindo assim um lugar junto dos outros... no coração.

### **Prémios**

Esta animação tornou-se numa das curtas-metragens portuguesas mais galardoadas de sempre com quase cinco dezenas de prémios e menções internacionais, entre os quais se destacam:

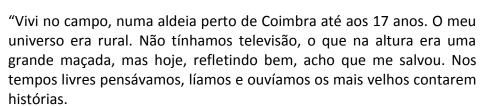
Prémio Especial do Júri/ Cidade de Espinho - Cinanima'05; Prémio da Crítica/ Alves Costa - Cinanima'05; Prémio Especial do Júri RTP2: Onda Curta - Cinanima'05; Prémio nacional António Gaio - Cinanima 05

Outros prémios atribuídos a Regina Pessoa ver em: http://www.ciclopefilmes.com/regina-pessoa/regina-premios

### Realizadora

### Breve Biografia **Regina Pessoa**

Coimbra (Portugal) 1969



E desenhávamos também. Um tio meu encorajava-nos, desenhando nas paredes de cal e nas portas da casa da minha avó, com carvão da fogueira. O facto de desenharmos assim, pelas paredes, ainda por cima incentivados por um adulto, dava-nos uma sensação de liberdade, porque se, por um lado não tínhamos papel nem lápis, arranjávamos sempre umas paredes ou portas. Talvez isso tenha ficado no meu inconsciente porque agora, bastante mais tarde, é já o segundo filme que faço em gravura..."

### **Biografia Formal**

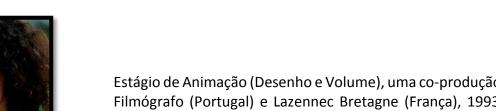
Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade Do Porto, em 1998

Em 1992, começa a trabalhar no Estúdio Filmógrafo, onde colabora como animadora em vários projetos.

Em 1999 anima e realiza o seu primeiro filme "A Noite", em gravura sobre placas de gesso.

Em 2005 realiza a curta-metragem de animação "História Trágica com Final Feliz", igualmente em gravura, cujo projeto foi distinguido com 3 prémios no "Epace Projects" em Annecy 2001 e 4 no Cinanima'05.

Frequência de: Atelier de Animação no Cinanima, orientado por Rodolfo Pastor: story-board e filme (técnica de recortes), 1992;



Estágio de Animação (Desenho e Volume), uma co-produção dos estúdios Filmógrafo (Portugal) e Lazennec Bretagne (França), 1993/94; Cartoon Master - "Como apresentar um Projecto", em Asolo, Itália, 1995.

Participação no Espace Projets - Annecy'95, com o projecto "A Noite"; Co-orientação de vários Ateliers de Animação, desde 1992. Em 1992 começa a trabalhar no Filmógrafo - Estúdio de Cinema de Animação do Porto.

Participa, como animadora, no filme "Os Salteadores", de Abi Feijó -92/93;

Animação e design gráfico do filme "Fado Lusitano", de Abi Feij6 - 94/95; Animação do filme "Clandestino", de Abi Feijó - 99/2000.

## Filmografia





- 2012 KALI, O PEQUENO VAMPIRO Portugal·Canada·France·Switzerland, 2012, ANI, 35mm, Cor, 9'20"
- 2005 HISTÓRIA TRÁGICA COM FINAL FELIZ Portugal·Canada·France, 2005, ANI, 35mm, P&B, 7'46"
- 2001 ODISSEIA NAS IMAGENS ANI, 35mm, P&B, 25" (Genérico de abertura do Festival Odisseia nas Imagens)
- 1999 A NOITE Portugal, 1999, ANI, 35mm, Cor, 6'35'
- 1998 ESTRELAS DE NATAL ANI, Betacam, Colour, 40" (para a RTP) - co-realização com Abi Feijó
- 1996 CICLO VICIOSO ANI, Betacam, P&B, 23" (campanha, para a GlaxoWellcome, contra os malefícios do tabaco) – co realização com Abi Feijó e Pedro Serrazina





# História Trágica Com Final Feliz

"As histórias que gosto contar são sempre simples, acerca de pessoas que conheci. Umas ainda vivem, outras já morreram. Tiveram vidas anónimas ou ignoradas, passaram despercebidas por este mundo e rapidamente foram esquecidas. Interessam-me os mistérios, os pequenos dramas e a poesia que se escondem nas suas vidas aparentemente banais. São elas os meus heróis e as minhas referências.

As ideias deste filme surgiram num trabalho de gravura e serigrafia, enquanto estava a estudar nas Belas Artes, cada frase inspirava uma gravura e cada imagem sugeria uma nova frase e assim foram surgindo novos desafias técnicos e estéticos. Um longo processo de produção se seguiu

Seguimos uma menina e descobrimos que ela não é igual às outras pessoas, é "diferente". O traço que a faz diferir não só incomoda a comunidade a que pertence, como se traduz por um profundo sofrimento individual. A comunidade e a menina reagem à diferença, a primeira manifestando a sua intolerância, a segunda isolando-se.

Com o tempo, a comunidade acaba por habituar-se insensivelmente à presença da diferença, distanciando-a, mas ao mesmo tempo integrando-a na voragem do seu quotidiano.

Porém as diferenças existem, persistem e são irredutíveis. Certas vezes possuem razão de ser e correspondem a estados temporários de trânsito para outros estados de existência, certas vezes são fatais... Seja como for, devem ser assumidas por quem as vive para a levarem a um melhor conhecimento de si própria e a uma mais intensa consciência do mundo. Um dia partirá e deixará a comunidade, que compreenderá, demasiado tarde, que o tal ser estranho que sempre mantivera à distância, tinha acabado por fazer misteriosamente parte da sua vida..."

Regina Pessoa



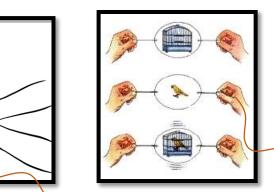
Abi Feijó: "A ANIMAÇÃO é tanto mais rica quanto mais poéticos forem os movimentos"

Entrevista de Ricardo Vieira Lisboa ao produtor/realizador da Ciclope Filmes, em outubro 11, 2015



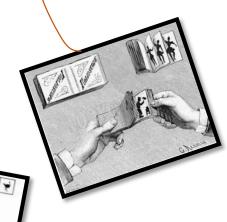
# Brinquedos Óticos

Utilizam os princípios básicos das imagens em movimento





- Thamatropes
- -o Folioscopes
- Phenakistiscopes
- TO Flip Books





# Análise de um excerto (3´38´´) a iniciar no min. 2´ 18´´

e terminar no min. 5' 56"

### O filme pode ser visto em:

https://www.youtube.com/watch?v=qOw7C4LY\_Gc (em português)
https://www.onf.ca/film/histoire\_tragique\_avec\_fin\_heureuse (em francês)
https://www.youtube.com/watch?v=qv7hVgbjmHc (em inglês)

## **Fotogramas**



#### 1. Enquadramento contrapicado.

Noite: Dá ênfase aos cães que ladram na direção do som causado pelo batimento do coração (casa da menina). Vizinhança incomodada.

Realizadora utiliza a profundidade de campo para enquadrar a vizinhança no espaço em relação à casa da menina (casa isolada com pequena janela no canto superior esquerdo, mas entre prédios onde vivem várias famílias).



**4.**Fora de campo - a menina é um elemento presente mas não visível neste quadro. Travelling para a frente.



2.Plano americano.

Durante a noite, os vizinhos/famílias inteiras, continuam acordados devido ao barulho dos batimentos do coração e do latido dos cães.



3. Enquadramento contrapicado.

Dia- A vizinhança vai até casa da menina, os batimentos continuam a incomodar/ enfurecer pessoas e animais.



5.Câmara subjetiva.



**6.Muito** grande plano. Câmara subjetiva.



7. Plano médio.

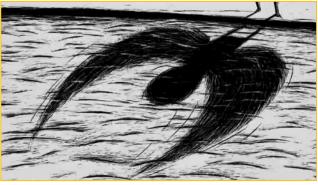
Justifica-se, numa tentativa de ser aceite pela comunidade.



10.Muito grande plano com profundidade
de campo (menina em segundo plano)



13. Travelling para trás



8. Fora de campo - a menina é um elemento presente mas não visível.



11.Muito grande Plano com profundidade de campo (menina em segundo plano)

A realizadora utiliza a profundidade de campo para minimizar a personagem principal e realçar o comportamento social, que é tido como normal



14. Muito grande plano com sequência de angulação de baixo para cima



9.Plano aproximado. Câmara subjetiva.

A posição dos braços das diferentes personagens, revelam que estão "fechados" à inclusão. aceitação do "diferente"



12. Muito Grande plano, com profundidade de campo

10,11 e 12.Plano sequência (a ação desenvolve-se com continuidade espácio-temporal, sem cortes de montagem)

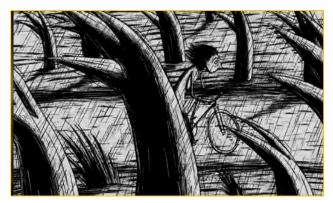


15. Plano pormenor

Fotogramas 13,14,15,16 e 17- Sequência de planos, que em consonância com a música criam alguma tensão e expetativa no espetador. Com esta sequência a realizadora pretende demonstrar o desespero angústia... sofrimento da personagem. A inclinação das árvores devido ao temporal, reforçam a luta e desespero da menina...



16.Plano americano, com travelling para trás



17.Plano geral



18. Câmara subjetiva



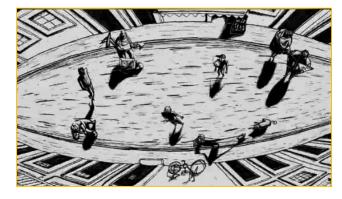
19.Plano aproximado. Isolamento da personagem.



20.Grande plano



21.Plano próximo. Interação da menina com o pássaro (figura com quem se identifica. Início de mudança de atitude.



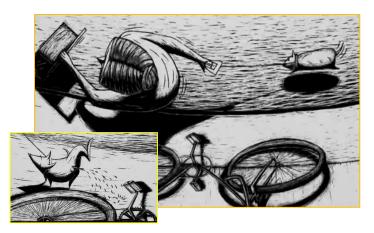
22. Enquadramento picado. Câmara Subjetiva. Habituação da vizinhança, a indiferença é constante. Permanente distanciamento.



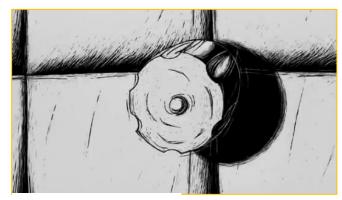
23. Plano médio



24. Travelling lateral, plano médio.



25. Enquadramento picado.
Pormenor do cão a urinar na bicicleta (indiferença por parte da dona)



28.Plano pormenor.



31. Enquadramento contrapicado. Plano geral. (a vida das pessoas e animais continua... indiferentes, mas sempre ao ritmo dos batimentos do coração da personagem)



26.Plano geral.

A menina continua a passar despercebida.



29. Enquadramento picado. Fora de plano (reflexo dos pássaros no vidro)



32.Plano americano

Contraste de luz da janela (interior/isolamento, exterior/liberdade). Destaque das asas. Simetria existente nas imagens que revelam equilíbrio interior, segurança.



Travelling para a frente. (dirige-se para a banheira)

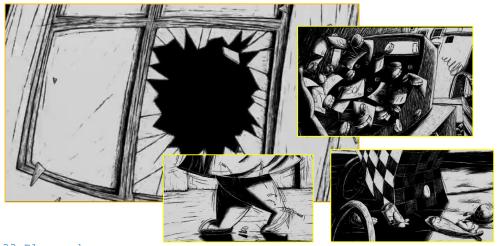
27. Enquadramento picado. Plano médio. Elipse.

Aceitação da diferença, respira tranquilidade, aumenta autoestima, melhor conhecimento/entendimento de si própria, do "eu".



30. Câmara subjetiva.

(observava o bando de pássaros a passar em determinada direção: viagem para outra região:migração)





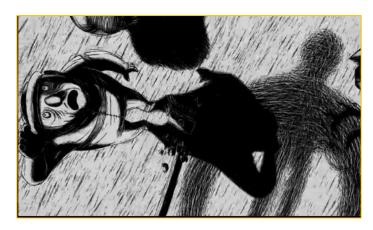
O elemento som-batimento do coração, que ritmava as atividades/vida da pessoas desaparece. Sequência de planos para realçar que algo de importante, na narrativa, aconteceu.



34. Plano aproximado.

Observa de um plano mais elevado.

Alterações corporais → Maturidade, melhor consciência do mundo que a rodeia.



35.Enquadramento picado. Fora de campo - a menina é um elemento presente mas não visível neste quadro.

Espanto por parte de todos. Finalmente, a vizinhança apercebe-se que a menina, afinal, fazia parte das suas vidas.



36.Travelling out (câmara com movimento rotativo).

O espaço e pessoas (os outros) deixam de ter importância, tudo fica mais pequeno e sem significado.

Os enquadramentos são dinâmicos, a música, os batimentos do coração, a cor e a luz determinam o enquadramento de cada cena...

### Fontes consultadas

DNC PLANO NACIONAL DE CINEMA

http://www.curtas.pt/agencia/filmes/126/

http://www.ciclopefilmes.com/regina-pessoa

http:/www.google/images

https://www.youtube.com/watch?v=qOw7C4LY Gc

https://www.onf.ca/film/histoire tragique avec fin heureuse

https://www.youtube.com/watch?v=qv7hVgbjmHc

http://onf-nfb.gc.ca/fr/notre-collection/?idfilm=52179



https://www.youtube.com/watch?v=iOESYSMBy3s&list=PL5P7DL\_SSIJczbBbFf1vuvHw5L8oWQzBE&index=4

https://www.youtube.com/watch?v=90jZMLKo7UA&index=5&list=PL5P7D L SSIJczbBbFf1vuvHw5L8oWQzBE

 $\frac{\text{https://www.youtube.com/watch?v=EioR2N5CgR8\&index=6\&list=PL5P7D}}{\text{L\_SSIJczbBbFf1vuvHw5L8oWQzBE}} \ \ (\text{em frances})$ 

https://www.youtube.com/watch?v=IsGUR3i wWE (em inglês)





# Trabalho realizado por:

Paula Simas

(Professora Bibliotecária)